

P 061

RISCO OCUPACIONAL DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE À HEPATITE B E HEPATITE C - REVISÃO DE LITERATURA

Junio Eduardo Sanches de Miranda, Fernanda Luiza Teixeira Navarrete, Martha Suemi Sakashita

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A Hepatite refere-se a várias doenças inflamatórias regenerativas e degenerativas do fígado, podendo ser causada por vírus, bactérias e produtos químicos, incluindo medicamentos. Hepatite viral é o termo utilizado para descrever uma infecção causada por um grupo de vírus com afinidade pelo fígado. Os acidentes com exposição são frequentes na odontologia em decorrência do trabalho com instrumentos perfuro-cortantes em um campo de visão restrito e sujeito à movimentação inesperada do paciente. As exposições ocupacionais a material biológico podem ocorrer através de lesões percutâneas e do contato de sangue, tecidos ou fluidos corporais infectantes com as mucosas ocular, nasal, bucal ou pele não íntegra do cirurgião dentista, onde existe risco de transmissão de patógenos sanguíneos como os vírus da hepatite B (HBV), da hepatite C (HCV) e da imunodeficiência humana (HIV). Estas medidas incluem a anamnese do paciente, EPIs (equipamentos de proteção individual), EPCs (equipamentos de proteção coletiva), procedimento de lavagem de mãos e calçamento de luvas, medidas de proteção do paciente, preparo do instrumental, esterilização e desinfecção do instrumental, além de uma correta ergonomia. De 1999 a 2015, foram notificados no Sinan 514.678 casos confirmados de hepatites virais no Brasil. Destes, 161.605 (31,4%) são referentes aos casos de hepatite A, 196.701 (38,2%) de hepatite B, 152.712 (29,7%) de hepatite C e 3.660 (0,7%) de hepatite D. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura onde se buscou artigos científicos nas bases de dados (Bireme, Lilacs) no período de 2009 a 2017 através dos descritores: risco ocupacionais, odontologia, HCB e HCV. Podemos concluir com este trabalho que o uso de EPI's é de extrema importância para a proteção do cirurgião dentista contra acidentes com perfuro-cortantes. Também é necessário ter atenção e cuidados nos procedimentos odontológicos evitando a prática de costumes que os expõem ao risco de contaminação como re-encepe manual de agulhas, descarte de lâminas de bisturis bem como descartar materiais contaminados e descontaminar o ambiente sem luvas, não utilizando máscaras ou óculos corretamente se expondo aos fluidos do paciente.

Descritores: Riscos Ocupacionais; Hepatite B; Hepatite C.